



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CURSO DE MEDICINA EM UMA CAPITAL AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Ana Luzia Linhares Beserra Machado; ² Anne Caroline Gomes de Souza; ³ Kathleen Mercedes Bezerra do Nascimento; ⁴ Raianny da Silva de Jesus; ⁵ Rafael Caian Alves Carvalho; ⁶ Ana Luiza Linhares Beserra Machado.

¹ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ² Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ³ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ⁴ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ⁵ Graduando em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre– UFAC; ⁶ Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará– UFC.

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: allbmachado@gmail.com¹; annecarolinegomes21@gmail.com²; kathleen.mercedes@hotmail.com³; raiannys922@gmail.com⁴; rafaelcaian@hotmail.com⁵; analuizabeserra@hotmail.com⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em janeiro de 2020, com a alta propagação do vírus SARS-CoV-2, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou cenário de pandemia, levando ao fechamento das instituições de ensino. Diante desse cenário, a Universidade Federal do Acre (UFAC) e outros centros educacionais, adotaram a modalidade Educação a Distância (EAD), como forma de prosseguir com o ensino acadêmico dos alunos. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo evidenciar a experiência dos estudantes do curso de medicina durante a crise decorrente do SARS-CoV-2 no primeiro semestre letivo de 2021. **MÉTODOS:** Para a continuação do desenvolvimento dos estudantes, foram usadas as ferramentas digitais - que ganharam força nos tempos de crise - como aulas remotas, encontros/reuniões online, e compartilhamento de materiais de estudo em plataformas digitais. **RESULTADOS:** Constatou-se que embora a educação a distância já estava sendo incrementada no ensino, como consequência da pandemia do COVID-19, foi necessário a sua integral implementação. Trazendo essa modificação para a Universidade Federal do Acre – UFAC, houve alguns efeitos adversos, considerando que o curso de medicina possui o incentivo de práticas presenciais para o melhor desenvolvimento do estudante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que a modalidade de educação a distância foi necessária para a continuação do desenvolvimento estudantil, inclusive para o curso de medicina da UFAC, embora ocorressem atrasos em certos aspectos do aprendizado, e no desenvolvimento interpessoal do aluno.

Palavras-chave: Educação a Distância, Educação Médica, Faculdades de Medicina.





1 INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2020, foi identificada uma nova cepa do coronavírus, posteriormente denominada de SARS-CoV-2, a partir de um elevado número de casos em Wuhan, na China, que tinha como característica alta velocidade de propagação, ocasionando mudanças no cenário epidemiológico global. Dessa forma, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou oficialmente o status de pandemia à COVID-19, termo referente à distribuição geográfica devido a sua disseminação mundial e não à gravidade em si da doença (OPAS/OMS, 2020).

No Brasil, dentre as medidas sanitárias adotadas pelo Governo Federal, houve o fechamento das instituições de ensino superior como forma de controlar a disseminação do vírus. Diante desse cenário, a Universidade Federal do Acre (UFAC), através do Conselho Universitário, suspendeu as suas atividades presenciais no dia 30 de março de 2020 por tempo indeterminado (UFAC, 2020a).

Em outubro de 2020, a UFAC adaptou a modalidade Educação a Distância (EaD) com o objetivo de contornar a situação, manter a universidade em funcionamento e, principalmente, não prejudicar a formação acadêmica dos alunos, adotando o Ensino Remoto Emergencial (ERE) (UFAC, 2020b).

O curso de medicina da UFAC também foi afetado pelas medidas emergenciais. Os estudantes fora do internato, que começa a partir do quinto ano do curso, foram deixados em casa cursando todas as disciplinas de forma online, uma ação pensada para preservar a saúde dos docentes e dos discentes. No entanto, sabe-se que o processo de formação médica necessita do contato direto médico-paciente, o que prejudicou esse sistema de ensino-aprendizagem (GOMES et al, 2020).

Ademais, as questões psicológicas também foram fatores importantes durante esse período, para os estudantes, além das preocupações com a vida acadêmica, o estresse e a preocupação generalizada, com os riscos de contaminação e infecção de si próprios ou familiares e a perda de entes queridos foram fatores importantes para a percepção do estudante sobre o EaD no ensino médico (DE CAMPOS FILHO et al, 2022).

Em síntese, o presente trabalho busca demonstrar a experiência dos acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Acre no primeiro semestre letivo de 2021, o qual ocorreu inteiramente de forma remota durante a pandemia de Covid-19.



2 MÉTODO

Este trabalho é um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência de acadêmicos do curso Bacharelado em Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC) durante o período de outubro de 2021 a janeiro de 2022.

Para a realização das aulas, dos trabalhos e das avaliações foram usadas as plataformas “Google Meet”, “Google Classroom”, “Socrative”, “Gmail”, “Moodle UFAC” e “Whatsapp”. Além destes, para estudo pessoal recursos do “One Note”, “Word”, “Google Drive”, “Youtube” e “Sanar Flix” foram também utilizados.

Ademais, os conteúdos abordados nas aulas seguiram os planos de ensino das disciplinas ofertadas no 1º semestre de 2021, sendo estas obrigatórias Práticas Integradas em Saúde I, Biologia Celular e Molecular, Políticas de Saúde, Anatomia I, Bioquímica, Urgência e Emergência-Primeiros Socorros, Tutoria Integradora I, Técnicas de Pesquisa Bibliográfica, Iniciação e Extensão e disciplinas optativas, Atividade Física na Promoção da Saúde e História da Medicina.

Por fim, vale ressaltar que todas as atividades realizadas neste período foram realizadas com os estudantes em suas respectivas casas, respeitando as medidas sanitárias determinadas pelo Governo Federal em 2020.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação a Distância (EaD) já era uma realidade nas instituições de ensino superior mesmo antes da pandemia de Covid-19 (BRASIL, 2019). No entanto, devido à situação sanitária global, mudanças foram feitas para ajustar esta modalidade no que diz respeito à prática de atividades não presenciais por meios digitais e ao limite de carga horária.

Para tanto, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou em 2020 o Parecer n.5/2020, o qual instrui a reorganização do calendário escolar e a realização de atividades não presenciais a fim de cumprir a carga horária mínima anual (BRASIL, 2020). A principal consequência deste Parecer para educação superior é que as atividades que foram exercidas online contavam como a carga anual mínima, ou seja, essas horas não precisam ser repostas, desta forma os alunos que estudaram durante a pandemia não teriam grandes atrasos na sua formação superior.



A Universidade Federal do Acre (UFAC) adotou as medidas preconizadas pelo CNE e em outubro de 2020 revelou suas estratégias para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) ao publicar o “Plano de Contingência- UFAC em tempos de Covid-19” (UFAC, 2020c).

De fato, esta medida foi necessária tendo em vista a disseminação e mortalidade do vírus Sars-Cov 2, porém ela se mostrou em partes deletéria para os estudantes do curso de medicina, haja vista que o Projeto Pedagógico de medicina da UFAC fomenta a necessidade atividades práticas desde o primeiro semestre do curso (UFAC, 2017).

Os alunos do primeiro semestre do curso de medicina da UFAC têm a possibilidade de se matricular em até 10 disciplinas neste período, sendo 4 destas parcialmente práticas, isto é, possuem estágio curricular, aulas em laboratório ou simulações práticas. Entre as principais disciplinas com conhecimentos práticos fundamentais para o discente em sua formação profissional estão Anatomia I, a qual o contato com as peças disponíveis nos laboratórios da universidade facilita no aprendizado e reconhecimento anatômico a partir da visualização de peças reais.

Outrossim, a disciplina de Urgência e Emergência que objetiva ensinar o aluno a desenvolver habilidades em primeiros socorros ao capacitá-lo para situações que exigem atendimento às vítimas também enfrentou limitações ao não poder executar aulas práticas. Essa condição dificultou o domínio de técnicas exigidas na realização de manobras que salvam vidas, a exemplo a manobra de Heimlich em casos de engasgo e também a execução correta da reanimação cardiopulmonar que foram ensinadas através de uma tela de computador.

Outras disciplinas como Bioquímica e Práticas Integradas em Saúde I (PIS I) também demandam encontros presenciais para a consolidação dos seus conteúdos. Especificamente, PIS I ao realizar estágios multidisciplinares na Atenção Primária à Saúde e encaminhar o discente a cenários em que possa assistir e exercer a relação médico-paciente, como conduzir consultas e realizar visitas domiciliares.

Nesse ínterim, ao retornar ao ensino presencial, os alunos apresentaram técnicas de conhecimento limitadas, resultado da privação de aulas práticas durante a pandemia. No entanto, como medida para reverter esse contexto, docentes ofereceram retomar temáticas para que os discentes pudessem aprimorar as suas técnicas e minimizar os prejuízos ocasionados pelo ensino remoto em um curso de graduação na área da saúde.





4 CONCLUSÃO

A modalidade de Educação a Distância (EaD) para o curso de medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC) foi uma experiência adaptada ao cenário epidemiológico mundial, com o intuito de conter o avanço da Covid-19 ao mesmo tempo que tentava retomar as atividades acadêmicas da instituição.

Contudo, algumas desvantagens foram observadas, como a impossibilidade de realização de práticas e estágios curriculares das disciplinas Urgência e Emergência- Primeiros Socorros, Práticas Integradas de Saúde I, Anatomia I e Bioquímica. Isto mostrou-se um prejuízo no processo ensino-aprendizado preconizado no ensino médico.

Além disso, a saúde mental dos estudantes foi prejudicada, uma vez que a falta de contato com os colegas de turma, a ausência da vivência acadêmica como um todo e o próprio estresse causado pela pandemia da Covid-19 influenciaram negativamente na percepção que os estudantes de medicina tinham sobre o curso e a vida acadêmica.

Desta forma, apesar do ensino remoto ser necessário, levando em consideração o cenário global, ele mostrou-se prejudicial no processo de aprendizagem dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Acre.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 5/2020. Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da Covid-19. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília: MEC, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27 mai. 2023.

BRASIL. Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**: seção 1. Brasília, DF, p. 131. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em: 5 jun. 2023.

DE CAMPOS FILHO, A. S. et al . O ensino remoto no curso de Medicina de uma universidade brasileira em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 1, e034, 2022. Disponível em





http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-52712022000100212&lng=pt&nr m=iso. Acesso em: 27 mai. 2023.

GOMES, V. T. S. et al. A pandemia da Covid-19: repercussões do ensino remoto na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n.4, e114, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbem/v44n4/1981-5271-rbem-44-04-e114.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS), ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Histórico da Pandemia de Covid-19. **OPAS**, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 28 mai. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. Conselho Universitário. **Resolução nº 4, de 30 de março de 2020**. Dispõe sobre a suspensão das aulas de educação básica no Colégio de Aplicação, graduação e pós-graduação presenciais, bem como a realização de eventos no âmbito da Ufac por tempo indeterminado. Rio Branco: Conselho Universitário, 2020a. Disponível em: https://www.ufac.br/site/noticias/2020/conselho-universitario-divulga-resolucao-sobre-pandemia-de-coronavirus/SEI_UFAC__0039724__Resolucao_CONSU1.pdf. Acesso em: 29 mai. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. **Ufac apresenta plano e estratégias para ensino remoto emergencial**, 2020b. Disponível em: <https://www.ufac.br/site/noticias/2020/ufac-apresenta-plano-e-estrategias-para-ensino-remoto-emergencial>. Acesso em: 28 mai. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. **Plano de Contingência: UFAC em tempos de COVID-19**, 2020c. Disponível em: <https://www.ufac.br/site/noticias/2020/ufac-apresenta-plano-e-estrategias-para-ensino-remoto-emergencial/plano-de-contingencia.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. **Projeto pedagógico curricular do curso de graduação em medicina**, 2017. Disponível em: <http://www2.ufac.br/medicina/documentos/projeto-pedagogico-do-curso.pdf/view>. Acesso em: 27 mai. 2023.

